

gettyimages®

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC  
PósARQ – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
CURSO MESTRADO – 2006/3

# ARQUITETURA COMO ALIADA NA CURA PARA CRIANÇAS COM CÂNCER

Linha de Pesquisa 01: **Planejamento e Projeto de Arquitetura.**  
Orientadora: **Marta Dischinger, Dr<sup>a</sup>.**  
Pós-Graduanda: Arquiteta **CAROLINA VIEIRA INNECCO**  
Disciplina: ARQ1001 – Metodologia Científica Aplicada  
Professora Responsável: Sonia Afonso

gettyimages

# **PALAVRAS-CHAVES**

**PSICOLOGIA AMBIENTAL  
CRIANÇAS COM CÂNCER  
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR**

Fonte: ECELL, 2006.

**Plano de Pesquisa 02/18**

gettyimages

# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

O presente plano de pesquisa visa entender de que maneira a arquitetura pode atuar beneficiando crianças com câncer, que estão internadas ou que fazem algum tipo de tratamento em ambientes hospitalares. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer representa a terceira principal causa de morte no Brasil, com aproximadamente 110.000 óbitos por ano. Em crianças, diferente dos adultos, o câncer afeta geralmente células do sistema sanguíneo e dos tecidos de sustentação, sendo que os atuais métodos de tratamento são mais eficientes e as chances de cura muito maiores do que em adultos.

3-Fonte: DINGMAN, 2006.

**Plano de Pesquisa 03/18**



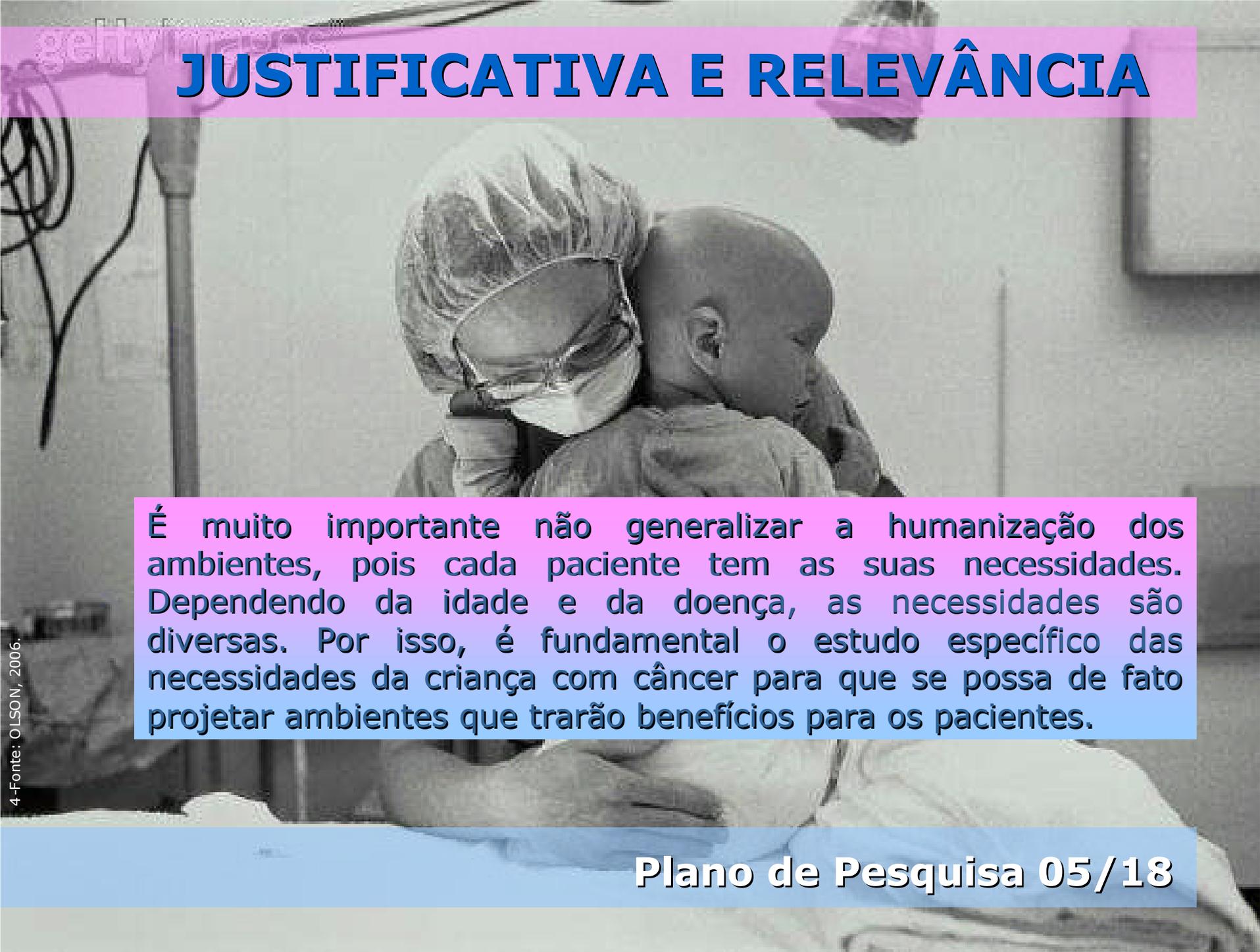
# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Para a criança se desenvolver e aprender plenamente, é fundamental um ambiente favorável e que a estimule adequadamente. Neste contexto se inserem a justificativa e a relevância da pesquisa, pois considera-se responsabilidade do arquiteto adequar os ambientes às necessidades dos usuários, no caso, crianças com câncer.

Pesquisas que estão sendo desenvolvidas por diversos grupos no Brasil, mostram a importância de pátios e jardins, como elementos com o poder de proporcionar o bem estar físico e psíquico, conseqüentemente reduzindo o tempo de internação e o uso de medicamentos antidepressivos.

**Plano de Pesquisa 04/18**

# JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA



É muito importante não generalizar a humanização dos ambientes, pois cada paciente tem as suas necessidades. Dependendo da idade e da doença, as necessidades são diversas. Por isso, é fundamental o estudo específico das necessidades da criança com câncer para que se possa de fato projetar ambientes que trarão benefícios para os pacientes.

4-Fonte: OLSON, 2006.

**Plano de Pesquisa 05/18**

# REVISÃO DE LITERATURA

## PSICOLOGIA AMBIENTAL

“[...] A forma do espaço, então, tem o poder de conformar um indivíduo, influenciando sua maneira de pensar, agir e sentir. O espaço direciona o olhar do sujeito para um determinado ângulo de percepção do meio ambiente. A saúde do homem recebe influxo permanente da forma espacial, podendo afirmar que, parte das enfermidades físicas e psíquicas, aparece como decorrente de um espaço mal constituído, desconectado dos reais anseios e necessidades do homem. A doença do sujeito pode estar relacionada a um espaço destituído de sentido e harmonia, ou seja, doente”.

(COSTA, 2001, p. 01)

Plano de Pesquisa 06/18

gettyimages

# REVISÃO DE LITERATURA

## PSICOLOGIA AMBIENTAL

“Os estímulos [ambientais] provocam respostas neuro-hormonais e imunológicas com potencial de inter-relacionar as respostas afetivas a esses ambientes com a saúde mental e seu valor recuperativo”.

(DEL RIO; DUARTE; RHEIGANTZ, 2002, p. 11)

7-Fonte: KALUZNY, 2006.

Plano de Pesquisa 07/18

# REVISÃO DE LITERATURA

## HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

A humanização dos ambientes é a qualificação do espaço construído com o intuito de proporcionar ao usuário conforto físico e psicológico, a partir de atributos ambientais que promovam sensação de bem-estar, além de estímulos sensoriais que geram respostas no comportamento e nas atitudes dos usuários. Ambientes com condições desfavoráveis tem impacto negativo, podendo acarretar “estresse ambiental”, tanto físico, quanto mental ou psicológico.

(BINS ELY, 2004)

8- Fonte: JAIN MALKIN INC , 2006.

Scripps Memorial Hospital Cardiac Cath Lab, La Jolla, California, EUA.

9- Fonte: JAIN MALKIN INC , 2006.

Vip Rooms, Einsenhower Medical Center, Rancho Mirage, California, EUA

Plano de Pesquisa 08/18

gettyimages®

# REVISÃO DE LITERATURA

10-Fonte: FOXX, 2006.

gettyimages®

11-Fonte: TILLEY, 2006.

## DESENHO UNIVERSAL

Crianças com câncer, em muitos casos, precisam de cadeiras de rodas para se deslocar, pois ficam muito debilitadas com o tratamento. Por isso, é muito importante que os **ambientes sejam acessíveis e livre de barreiras**, garantindo assim, uma **maior independência** para os pacientes, o que **fortalece a auto-estima, condição essencial para uma rápida recuperação.**

(DUARTE; COHEN, 2004)

Plano de Pesquisa 09/18

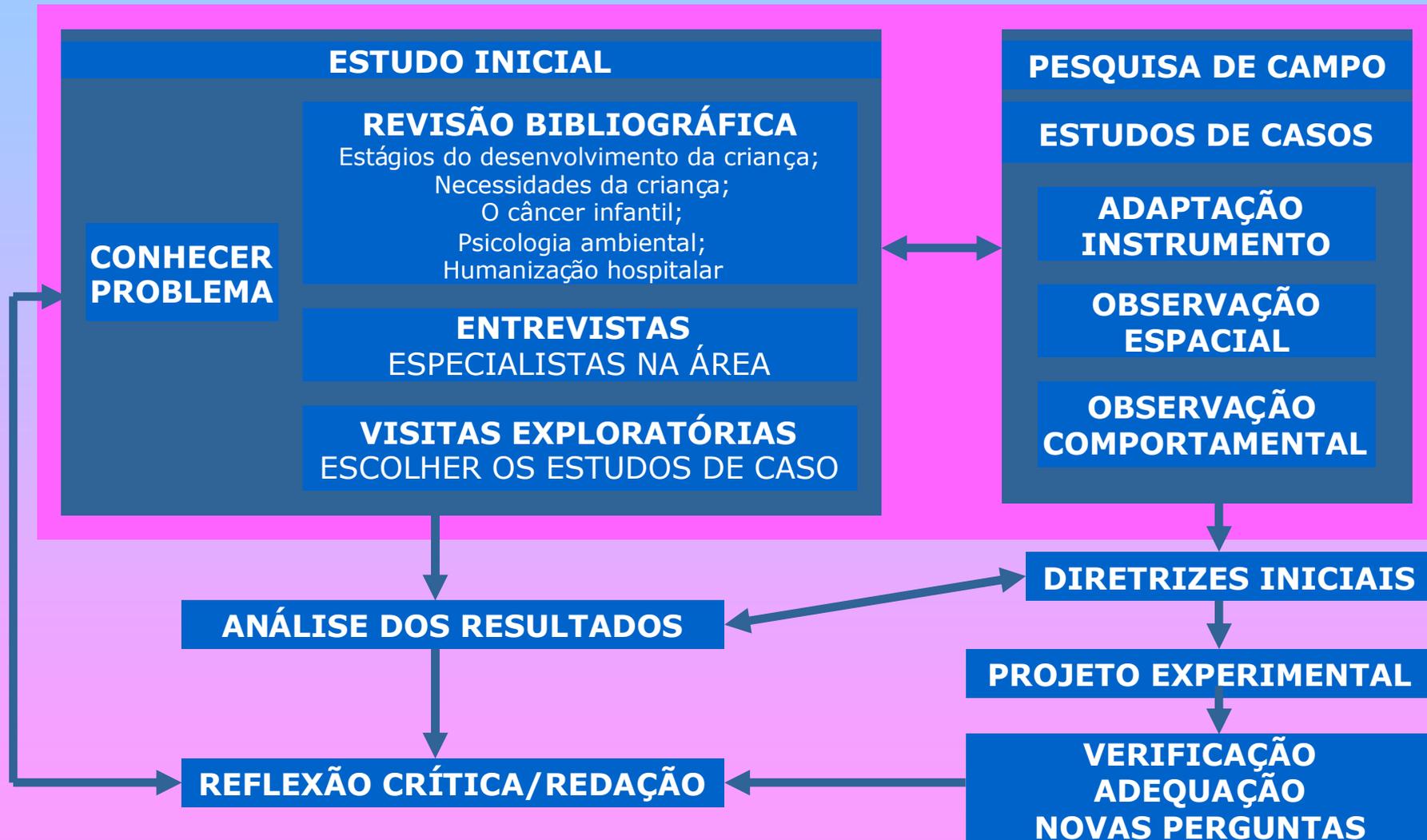
## OBJETIVO GERAL

**Definir diretrizes para futuros projetos de ambientes hospitalares para crianças com câncer, com base no conceito de humanização.**

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Adaptar** instrumento(s) de obtenção de dados de fontes diretas (crianças), tais como: questionário adaptado, jogos ou outros instrumentos que permitam conhecer as necessidades do sujeito da pesquisa;
- **Construir** embasamento teórico, sobre percepção e comportamento ambientais, que contribua na criação de diretrizes aplicáveis a futuros projetos de hospitais e afins;
- **Identificar** as necessidades de crianças com câncer, no que diz respeito ao conceito de humanização hospitalar;
- **Analisar** como cada estímulo sensorial é recebido pelas crianças e como isso pode ser introduzido através de um projeto;
- **Avaliar** as condições de acessibilidade espacial para cada instituição pesquisada;
- **Ilustrar** a aplicação de soluções arquitetônicas para os diferentes tipos de problemas espaciais encontrados nos casos estudados.

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



Plano de Pesquisa 12/18

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

## **PESQUISA DE CAMPO:**

A segunda etapa é o estudo de casos, através do qual realizar-se-á as pesquisas de campo com as seguintes visitas:

- Departamento de pediatria do **Hospital do Câncer – A.C. Camargo**, em São Paulo, SP ou Hospital do **GRAACC, Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer**, em São Paulo, SP;
- Unidade de Internação Onco-hematológica do **Hospital Infantil Joana de Gusmão**, em Florianópolis, SC;
- **Casa Ronald McDonald**, no Rio de Janeiro, RJ

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O **critério para a escolha dos casos** a serem pesquisados deverá considerar instituições/unidades de internação que:

1. Demonstrem preocupação com a **humanização** dos seus ambientes;
2. Sejam centros de **referência** no tratamento do câncer infantil;
3. Tratem exclusivamente de crianças com câncer;
4. Reunam uma variedade de opções de salas como forma de entretenimento e cultura, como é o caso das brinquedotecas, salas de leitura e salas de computadores.

# RESULTADOS ESPERADOS

1. Análises dos estudos de caso realizados, categorizando os aspectos positivos e negativos encontrados;
2. Geração de diretrizes que possam contribuir para a execução de projetos de hospitais pediátricos, que tenham como foco principal a humanização do ambiente hospitalar;
3. Ilustração da aplicação de soluções arquitetônicas para os diferentes tipos de problemas encontrados nos casos estudados.

13-Fonte: PURESTOCK , 2006.

14-Fonte: , RAYMOND 2006.

**Plano de Pesquisa 15/18**

# REFERÊNCIAS

- 1- BINS ELY, Vera Helena Moro. Acessibilidade espacial – condição necessária para o projeto de ambientes inclusivos. In: MORAES, Anamaria (Org.) **Ergodesign do Ambiente Construído e Habitado**: Ambiente Urbano, Ambiente Público, Ambiente Laboral. Rio de Janeiro: IUSeR, 2004. 146p.  
CALMENSON, Diane W. **Beyond the basics of health care Design**. ISdesignNET, North Palm Beach, Jan 1996. Disponível em: <[www.isdesignnet.com/magazine/Jan'96/cover.html](http://www.isdesignnet.com/magazine/Jan'96/cover.html)>. Acesso em 8 Out. 2006.
- 2- CALMENSON, Diane W. **Beyond the basics of health care Design**. ISdesignNET, North Palm Beach, Jan 1996. Disponível em: <[www.isdesignnet.com/magazine/Jan'96/cover.html](http://www.isdesignnet.com/magazine/Jan'96/cover.html)>. Acesso em 8 Out. 2006.
- 3- COSTA JR., Áderson L. **O papel da psicologia no atendimento a crianças com câncer**. Universidade de Brasília, LABSAUDES. Disponível em: <[http://www.unb.br/ip/labsaude/textos/o\\_papel.html](http://www.unb.br/ip/labsaude/textos/o_papel.html)>. Acesso em Fev. 2006.
- 4- COSTA, Jorge Ricardo Santos de Lima. **Espaço hospitalar**: a revolta do corpo e a alma do lugar (1). Vitruvius, Arquitectos, Jun. 2001, Texto especial 019. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/arquitectos/arc000/esp079.asp>>. Acesso em: 10 Out. 2006.
- 5- DEL RIO, Vicente; DUARTE, Cristiane Rose; RHEINGANTZ, Paulo Afonso. **Projeto do lugar**: colaboração entre psicologia, arquitetura e urbanismo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2002. 389p.
- 6- DUARTE, Cristiane Rose; COHEN, Regina. Afeto e lugar: a construção de uma experiência afetiva por pessoas com dificuldade de locomoção. In: **Anais do Seminário Acessibilidade no Cotidiano**. UFRJ / UVA. Rio de Janeiro, 2004

# REFERÊNCIAS

7- FONTES, Maria Paula Zambrano; REIS-ALVES, Luiz Augusto dos; DUARTE, Cristiane Rose; SANTOS, Mauro. Os pátios como estratégia arquitetônica para a saúde psíquica e física de usuários de edifícios hospitalares. In: **Anais do Colóquio Benard Salignon: Interfaces Conceituais entre a Arquitetura e a Psicanálise**. UFPE, Recife, 2003

8- MOTTA, Alessandra Brunoro; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Brincar no hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização infantil**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.br>>. Acesso em: Fev. 2006.

9- TCHERNIACOWSKI, Daniela. **Humanizar é Preciso**. Revista Hands n° 21 – Abril/Maio 2004. Disponível em: <<http://www.revistaabcancer.org.br/materia>> Acesso em: Fev. 2006.

10- VASCONCELOS, Renata Thaís Bomm. **Humanização de ambientes hospitalares: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior/exterior**. Florianópolis, 2004. 176f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura.

11- VOLPI, J. H. **O Meio Ambiente estressante comprometendo o desenvolvimento neuropsicofisiológico da criança**. Curitiba: Centro Reichiano, 2004. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/ARTIGOS>>. Acesso em: Fev. 2006.

# REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

- 1 - SMITH, David Scott. **Science Faction Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 2 - ECELL. **Hulton Archive Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 3 - DINGMAN, Scott. **Taxi Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 4 - CUTTING, Ann. **Workbook Stock Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 5 - OLSON, Rosanne. **Stone Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 6 - KALUZNY, Zigy. **Stone Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 7 - KALUZNY, Zigy. **Stone Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 8 - JAIN MALKIN INC. **Scripps Memorial Hospital Cardiac Cath Lab**. Disponível em: <<http://www.jainmalkin.com/portfolio.htm>>. Acesso em: 19 Out. 2006.
- 9 - JAIN MALKIN INC. **Eisenhower Medical Center**. Disponível em: <<http://www.jainmalkin.com/portfolio.htm>>. Acesso em: 19 Out. 2006.
- 10 - FOXX, John. **Stockbite Silver Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 11 - TILLEY, Arthur. **Taxi Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 12 - WHITE, Robin M. **Photonica Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 13 - PURESTOCK. Purestock **Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.
- 14 - RAYMOND, Tom. **Stone Collection**. Disponível em: <[www.gettyimages.com](http://www.gettyimages.com)>. Acesso em: 03 dez. 2006.